

Protágoras - não Pitágoras - e Górgias foram os dois filósofos sofisticas mais famosos. Entre muitas coisas que Protágoras dizia, ele falava: "Um homem é a medida de todas as coisas. Das que são, enquanto são; e das que não são, enquanto não são". Porque ele pode ser diferente depois, lá na frente. O homem é a medida. Por quê? Porque, através do homem e da sociedade humana, se tem a consciência do grupo, a consciêcia de uma população. Então, ele é a medida. Ele mede as coisas segundo a sua verdade, segundo a sua realidade.

Há uma música do Raul Seixas que fala: "Prefiro ser uma metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo". É um pensamento filosófico, também. É uma sabedoria. Aliás, "filo-sofia": filo, amigo; sofia, sabedoria. Amigo da sabedoria.

Temos, no Brasil recente, um maniqueísmo. Vi, há muito tempo, algumas coisas sobre Mani ou Maniqueu. Algumas coisas interessantes. Naquela época, muitas coisas escritas tinham sentido, tinham uma lógica. Eram interessantes, foram interessantes.

Mas, o maniqueísmo que tomou conta da sociedade, principalmente dos meios inconscientes da sociedade, é terrível. Ou seja, a lei do bem e do mal, a cultura do bem e do mal, a filosofia do bem e do mal. Eu sou do bem e meu adversário é do mal. E meu adversário também pensa dessa forma e age dessa forma.

Isso não leva a sociedade ao crescimento. Não leva o indivíduo à capacidade de reflexão. Por quê? Porque ele fica preso. Ou em uma filosofia, ou em outra. Ele perde a capacidade crítica. O Giannazi falou da necessidade de termos uma capacidade crítica. Protágoras falou que o mais importante não é a verdade. Protágoras caminhava ensinando. "Caminhava", não no sentido de caminhar. Ele se instalava em uma cidade para ganhar dinheiro.

Naquele momento, a democracia de Atenas era uma senação, aquelas assembleias. E, principalmente, o jovem de uma família com melhor posição tinha interesse em aprender a retórica e se desenvolver. Então, Protágoras ensinava, e Górgias também. Protágoras falava: "A verdade não é o mais importante. O mais importante é aquilo que pode ser defendido e provado. Mas, se você vai provar, é verdade".

Não, não é verdade. Pode-se provar, na Justiça, que um camarada fez coisa errada, e ele pode não ter feito. E pode-se provar que ele é um santo, enquanto bandido. É um bandido, e você o transforma em um santo. Para Protágoras, que nasceu antes de Sócrates, cerca de 10 anos antes, ele já ensinava dessa forma. A escola de Protágoras era paga. Muitas pessoas dentro da Filosofia, o próprio Aristóteles, Platão e Sócrates, condenaram esse pensamento, esse estilo.

Mas, hoje, temos os cursinhos preparatórios. Eles têm essa filosofia. Não é para desenvolver a capacidade crítica do indivíduo, e sim para prepará-lo para uma disputa. Aquilo que fazia o sofista do passado, eles fazem agora. Então, Sr. Presidente, infelizmente, a sociedade brasileira não tem aquela capacidade crítica que deveria ter.

Eles colocam determinadas verdades e assumem a mesma posição de Joseph Goebbels, assessor de comunicação de Hitler, que falava que uma mensagem repetida por muitas vezes - mensagens simples, que ele dizia que eram entendidas pelas pessoas simples e pelos eruditos - acaba tendo força de verdade. Ele transformou Hitler em uma coisa fantástica, em um ídolo fantástico para aquelas pessoas que acreditaram nele, mas não para o mundo. O mundo, depois, viu que não era nada disso, mas, naquele momento, na Alemanha, ele jogou para a cabeça das pessoas essa informação.

E essa informação acontece de tempos em tempos, de acordo com a cabeça das pessoas, de acordo com a ira, com a vontade, com os sonhos. Aí aparecem aqueles que usam aquilo que Joseph Goebbels usou, aquilo que Protágoras pregou e aquilo que o próprio Mani colocou dentro de sua filosofia.

Mani nasceu 200 anos depois de Cristo; é bem antigo. Naquele momento, talvez fosse importante o pensamento dele. Hoje, nós, que queremos pensar, entendemos aquilo que pregava o próprio Immanuel Kant, que nasceu em 1724 e morreu em 1804. Ele falava da capacidade crítica, falava da maioridade do indivíduo, que não é a maioridade cronológica, mas a maioridade da capacidade de analisar, de criticar. Tudo isso é muito importante e seria muito importante para o Brasil.

Se tivéssemos uma sociedade consciente, esse maniqueísmo e essas coisas que acontecem, e aconteceram, não teriam tanto espaço como estão tendo. Então, defendo a educação com capacidade crítica, defendo que o sujeito não saia da escola sabendo apenas matemática, português e ciências, defendo que ele saia da escola com aquela capacidade de entender o que faz e o que fala.

Sr. Presidente, escutei o grande deputado Roberto Massafera, de Araraquara, falando em "amor, ordem e progresso". A filosofia de Auguste Comte, que nasceu em 1798 e morreu em 1857, indicava amor por princípio, ordem por base e o progresso por fim. Essa filosofia dele não é muito aceita, mas também teve um motivo para existir naquele momento. Amor, ordem e progresso. O deputado Massafera está colocando em discussão aquilo que foi um princípio de Auguste Comte, do positivismo: "amor, ordem e progresso". Tiraram o amor e na bandeira ficou a ordem e o progresso.

Agora, cada um analise o positivismo e esse pensamento do "amor, ordem e progresso". Analise o que é, o que deveria ser e o que não deveria ser.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o tempo destinado ao Pequeno Expediente, vamos passar ao Grande Expediente.

- Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, peço a palavra para falar pelo Art. 82, pela liderança do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - O pedido de V. Exa. é regimental. Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi pelo Art. 82, pela liderança do PSOL.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, de volta a esta tribuna, quero comunicar a todos que estou encaminhando hoje ao Ministério Público Federal uma representação pedindo que tomem providências em relação à aprovação de uma norma do Conselho Nacional de Educação, que foi homologada no último dia 20 pelo Ministério da Educação. Essa norma, que é absurda, está a serviço dos donos das grandes escolas particulares, dos grandes mercadores da Educação. Ela autoriza as escolas de ensino médio, em todo o Brasil, públicas e privadas, a oferecer 30% do seu currículo escolar a distância, pela internet. Um absurdo total.

Primeiramente, isso é inviável do ponto de vista prático. Vossas Excelências conhecem muito bem a rede estadual de ensino aqui em São Paulo, nossas cinco mil escolas, sucateadas, degradadas, sem giz, sem apagador, sem papel higiênico. Nós temos mais de 100 escolas de lata no estado de São Paulo; escolas sem quadras e totalmente degradadas, por falta de investimento e de reformas. Estão sem internet, sem banda larga, sem nada. Como essas escolas poderiam oferecer educação a distância para os seus alunos? De que forma? Sem contar que nossos alunos não têm acesso aos computadores, à internet. Como eles fariam isso em suas casas, suas residências? É uma proposta totalmente inviável, impraticável.

Mas nós sabemos que ela se destina a beneficiar as escolas particulares, para aumentar os lucros desses empresários, dos mercadores da educação. E essa decisão agride também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que diz que o ensino fundamental tem que ser presencial. A educação a distância entra só em momentos excepcionais, em momentos de calamidade pública, quando uma escola é destruída por algum motivo. Nesses casos, existe a possibilidade, como diz a LDB, da introdução da educação a distância, mas por um tempo determinado. Então, na educação básica, isso é inviável.

Embora a LDB, no seu texto, fale em "ensino fundamental", na verdade, a LDB é de 1996. Ela já sofreu várias alterações, uma das quais é a Emenda no 59, que é muito clara: transforma toda a educação básica, praticamente, em educação obrigatória, para os alunos e para o Estado. Então, nós entendemos, inclusive, que a educação tem que ser presencial também no ensino médio, em todas as esferas. Eu espero que o Ministério Público Federal tome todas as providências cabíveis em relação a mais um ataque à educação brasileira. Não só à educação pública, mas à privada.

Nós não temos nada contra a educação a distância, que cumpre um papel fundamental, mas no aspecto complementar. Porém, o que eles querem fazer aqui é um absurdo total. Inclusive, vão criar um grande desemprego, tanto na rede particular como na rede pública de ensino, como já vem acontecendo no próprio ensino superior, em que isso já é autorizado.

Mas repito: essa proposta está a serviço, sem dúvida nenhuma, dos mercadores da educação. O fato é que tanto o Conselho Nacional de Educação como o MEC estão, na verdade, ajoelhados, totalmente manipulados e atendendo aos interesses do poder econômico desses grupos empresariais de educação. Essa proposta não tem nada a ver com educação, mas sim com o lucro dos empresários da educação. Mas o efeito colateral é que essa proposta atinge também as redes públicas de ensino, que já estão sucateadas, degradadas, sem nenhum tipo de infraestrutura. Com mais essa medida, Sr. Presidente, isso inviabiliza a Educação, principalmente o Ensino Médio no Brasil. Prejudica ainda mais o Ensino Médio, porque é uma decisão impraticável.

Espero que o Ministério Público cumpra seu papel e entre com as medidas cabíveis para sustar, suspender essa decisão do Conselho Nacional da Educação, que foi homologada pelo Ministério da Educação.

Sr. Presidente, quero citar a ilustre presença dos nossos servidores, que estão aqui lutando pela aprovação de um projeto de lei importante, bem como também a famosa Emenda nº 4, que já foi aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, e vai tramitar. Queremos que haja um congresso de comissões, e que ela passe rapidamente, que o projeto seja aprovado junto com a emenda. Que o projeto de vocês possa ser aprovado ainda neste ano, antes da aprovação da lei orçamentária. Contem com nosso total apoio.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE – DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 36 minutos.

23 DE NOVEMBRO DE 2018 8ª REUNIÃO

Presidência: **CORONEL TELHADA**

RESUMO

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a reunião. Declara estarem presentes 10 Srs. Deputados, número insuficiente para a abertura dos trabalhos. Anuncia a presença, nas galerias, de executivos públicos do estado de São Paulo. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 26/11, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Encerra a reunião.

- Assume a Presidência e abre a reunião o Sr. Coronel Telhada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, constam somente 10 assinaturas de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, número insuficiente para a abertura dos trabalhos. O número mínimo para a abertura dos trabalhos seria de 12 assinaturas, e temos 10 assinaturas. Portanto, não temos com dar início à sessão ordinária.

Gostaria de mencionar a presença do prezado deputado Carlos Giannazi, que se encontra comigo em plenário. Os deputados que assinaram a lista de presença foram os seguintes: deputado Carlos Giannazi, deputado Celino Cardoso, deputado Coronel Camilo, deputado Coronel Telhada, deputado Enio Tatto, deputado Delegado Olim, deputado Fernando Capez, deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, deputado Ramalho da Construção e deputado Vitor Sapienza.

Quero também registrar a presença das senhoras que pertencem ao Executivo Público, que estão nesta Casa pedindo a aprovação do PLC 32, propriamente da Emenda 4. Desculpem, mas não haverá sessão hoje devido à falta de deputados em plenário e de assinaturas.

Portanto, nos termos do Art. 112, § 2º do Regimento Interno, esta Presidência deixa de realizar a sessão ordinária. Antes de dar por encerrada esta reunião, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Esta Presidência dá por encerrada a presente reunião.

- Encerra-se a reunião às 14 horas e 47 minutos.

26 DE NOVEMBRO DE 2018 152ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: **LECI BRANDÃO**
Secretaria: **CORONEL TELHADA**

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - LECI BRANDÃO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADA

Parabeniza a cidade de Tremembé por seu aniversário. Lembra que em 26/11 de 1865 foi publicado o livro Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carroll, e que nesta mesma data, em 1993, faleceu o ator e comediante Grande Otelo. Comunica ter recebido homenagem da Câmara Municipal de Cesário Lange. Parabeniza a Marinha brasileira pelo seu novo navio porta-helicópteros multipropósito "Atlântico", que conheceu em Santos. Pede para que os 668 aprovados excedentes em concurso da Polícia Militar sejam chamados para assumir seus cargos. Defende a apreciação em plenário do PLC 32/18, referente às reivindicações dos executivos públicos, e da PEC 02, que trata da carreira da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

3 - CORONEL TELHADA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

4 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 27/11, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Leci Brandão.

A SRA. PRESIDENTE – LECI BRANDÃO - PCdoB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL TELHADA – PP - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Srs. Deputadas, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sra. Presidente Leci Brandão, funcionários, assessores, cabo Ricardo e cabo Débora, representando nossa Assessoria Militar, senhores que se encontram em plenário, telespectadores da TV Assembleia, nesta segunda-feira, antes de falar sobre o assunto de que eu gostaria de tratar, quero lembrar que hoje estamos enviando os parabéns a todos os cidadãos, senhores e senhoras, da querida cidade de Tremembé, no Vale do Paraíba. Um grande abraço a todos e parabéns por mais esse aniversário. Continuem contando com nossos trabalhos aqui na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Em nosso Facebook, temos um post diário lembrando algumas coisas que aconteceram na data. Hoje, 26 de novembro, temos duas lembranças importantes que talvez as pessoas nem saibam. É só um lembrete e vale também para a TV Assembleia.

No dia 26 de novembro de 1865, foi publicado o livro “Alice no País das Maravilhas”, que todas as crianças leram. Nós, em nossa infância, também lemos e passamos para os nossos filhos e netos. Esse livro foi publicado em 1865, no dia 26 de novembro.

Também na data de hoje, temos uma lembrança triste. Porque, em 1993, faleceu o Grande Otelo, que era pequeno na estatura, mas era um grande homem e um grande artista. Não sei se a deputada Leci o conheceu pessoalmente. Não tive o prazer de conhecê-lo pessoalmente. Mas é uma pessoa muito querida do mundo artístico brasileiro. Vai a nossa homenagem: 25 anos da morte do Grande Otelo, falecido no Brasil.

Sra. Presidente, quero falar alguma coisa sobre os remanescentes da Polícia Militar. Mas antes vou mandar um abraço e saudar todos os amigos da querida cidade de Cesário Lange. Em especial, o presidente da Câmara Municipal, o vereador Marquinho do Grêmio e o prefeito Dinho. E todos os vereadores, amigos e amigas da querida cidade de Cesário Lange.

Sexta-feira passada, às 19 horas, estivemos na Câmara Municipal, onde fomos homenageados com o título de Cidadão Cesário-langense. Agradeço muito esse título, essa deferência e esse carinho da Câmara Municipal de Cesário Lange para comigo. Continuem contando, não só o vereador Marquinho do Grêmio, a quem mando um abraço e saúdo. Digo que estamos sempre à disposição. Não só dele, mas de todos os amigos, os irmãos na fé, e os queridos amigos da cidade de Cesário Lange.

No sábado à noite, estivemos na cidade de Santos. Estive com minha esposa, com mais algumas pessoas da cidade, cidadãos, autoridades e convidados. Conhecemos o navio porta-helicópteros Atlântico. O multipropósito porta-helicópteros Atlântico. É a mais nova aquisição da Marinha brasileira. É uma embarcação de grande porte que pode levar 20 helicópteros e mais de 40 veículos, além de tropas embarcadas.

Vai ser o navio capitania da Marinha brasileira. É uma grande aquisição da nossa Marinha. Estivemos com o almirante Mello, comandante do 8º Distrito Naval, conhecendo essa nova unidade da Marinha. Parabéns à Marinha do Brasil. Parabéns ao almirante Mello e a todos os homens e mulheres da nossa querida Marinha do Brasil.

Eu queria trazer, como lembrança: estamos com um número de 2 mil e 200 cidadãos que foram aprovados no concurso para a Polícia Militar, homens e mulheres. Temos um número remanescente de 668 pessoas. Temos um excedente de 668 homens e mulheres, jovens, que prestaram exame, foram considerados aptos em todas as seleções. Mas, devido ao número ser limitado a 2 mil e 200, esses 668 acabaram ficando como excedentes.

Quero fazer um apelo público ao Sr. Governador do Estado, Márcio França; ao Sr. Secretário de Segurança Pública, Márgino Alves Ferreira e ao Sr. Comandante-geral, coronel da Polícia Militar, coronel Sales, no sentido de que enviem esforços para que esses 668 excedentes sejam chamados à Polícia Militar. Porque eles estão prontos para a missão, estão aptos para o serviço. E a Polícia Militar tem uma falta muito grande de efetivo.

Se esses homens e mulheres fossem chamados, com certeza a Polícia Militar ganharia, porque teria mais 600 homens à disposição. A sociedade ganharia, porque seriam mais 600 policiais. Além dos 2 mil e 200 que estão sendo chamados para atender a nossa população do estado de São Paulo, que está tão carente de Segurança, sem dúvida, esses 668 homens e mulheres seriam muito bem-vindos à Polícia Militar.

Quero esclarecer que já estamos fazendo documentação ao governador, ao secretário de Segurança Pública e ao comandante-geral, no sentido de que esses 668 homens e mulheres, excedentes do concurso passado, sejam chamados e possam tomar posse na Polícia Militar.

Sabemos que a decisão é do governador, do secretário e do comandante-geral. É uma atitude totalmente deles. Mas pode haver essa possibilidade. Então, pedimos publicamente e faremos isso através de documentação, que seja atendido o nosso pedido e esses 668 excedentes, que passaram no concurso, sejam chamados para ingressar na nossa Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Para fechar, Sra. Presidente. Temos aqui, pessoas com uma faixa pedindo a aprovação do PLC 32 e Emenda 4. Eles estão aqui diariamente, muito obrigado pela presença. Cabe a nossa Casa, à Presidência, fazer que nós estudemos esse assunto e trazê-lo para discussão, nas próximas sessões.

Fica aqui o lembrete: aprovação do PLC 32 e Emenda 4, e também lembrando a PEC 02, da Polícia Militar, que tem sido muito cobrada na rede social. A PEC já está pronta para votação. Entendo que ela tem que ser trazida a plenário, para que os deputados votem, sim ou não, a favor. É uma PEC que vai ajudar muitas pessoas, e acho necessário esse atendimento. Muito obrigado, Sra. Presidente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sra. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

A SRA. PRESIDENTE – LECI BRANDÃO - PCdoB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de quinta-feira.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 40 minutos.

27 DE NOVEMBRO DE 2018 153ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: **EDSON GIRIBONI, MÁRCIO CAMARGO e ANALICE FERNANDES**
Secretaria: **CARLOS CEZAR**

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - EDSON GIRIBONI

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS CEZAR

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 17 horas, por acordo de lideranças.

3 - PRESIDENTE EDSON GIRIBONI

Defere o pedido e suspende a sessão às 14h37min.

4 - MÁRCIO CAMARGO

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h.

5 - DELEGADO OLIM

Solicita a suspensão da sessão por 30 minutos, por acordo de lideranças.

6 - PRESIDENTE MÁRCIO CAMARGO

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h.

7 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h27min.

8 - BETH SAHÃO

Solicita a suspensão da sessão por dez minutos, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h27min; reabrindo-a às 17h43min.

10 - CARLÃO PIGNATARI

Solicita a suspensão da sessão por 15 minutos, por acordo de lideranças.

11 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h44min; reabrindo-a às 18h11min.

12 - JOÃO CARAMEZ

Solicita a suspensão da sessão por cinco minutos, por acordo de lideranças.

13 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido e suspende a sessão às 18h11min; reabrindo-a às 18h27min.

ORDEM DO DIA

14 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento de Urgência ao PLC 48/18. Coloca em votação a consulta às lideranças, para que seja dado conhecimento da íntegra e votada emenda aglutinativa ao PL 273/18.

15 - BETH LULA SAHÃO

Pede a publicação da emenda aglutinativa ao PL 273/19.

16 - CARLOS GIANNAZI

Subscreve o pedido da deputada Beth Lula Sahão.

17 - CARLOS CEZAR

Solicita a suspensão da sessão por 15 minutos, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Anota o pedido. Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Administração Pública e Relações do Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta, a realizar-se hoje, às 18 horas e 35minutos. Defere o pedido do deputado Carlos Cezar e suspende a sessão às 18h30min; reabrindo-a às 18h46min. Cumprimenta os servidores presentes em plenário. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas.

19 - BETH LULA SAHÃO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido do deputado Carlos Cezar. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, a realizar-se hoje às 19 horas. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Edson Giriboni.

O SR. PRESIDENTE – EDSON GIRIBONI - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Carlos Cezar para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CARLOS CEZAR - PSB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 17 horas.

O SR. PRESIDENTE - EDSON GIRIBONI - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Carlos Cezar e suspende a sessão até as 17 horas.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 14 horas e 37 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas, sob a Presidência do Sr. Márcio Camargo.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - MÁRCIO CAMARGO - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Delegado Olim e suspende a sessão por 30 minutos.

Está suspensa a sessão.
